

João de Barro

Vi na árvore uma casinha
Com engenho fabricada
Entre os galhos bem firmada
Com o barro e umas folhinhas
João de Barro e namorada
Ocupados na montagem
Já percebem na aragem
A chuva que vai chegar
A casa tem que estar pronta
Os trovões fazem-se ouvir
E os filhotes que virão
Precisam se aconchegar
As pessoas quando passam
Alegres, riso bem alto
Pois canto de João de Barro
É o fim de estio no planalto
Chuva cai, o pó se vai
João de Barro e companheira
Olham da janela as bicas
Que rolam pela paineira
E o candango atarefado
Deixa de lado a secura
Olha o céu enfarruscado
Com alegria e ternura
Chuva tem dias contados

Mas enquanto ela aí está
Se esquece os dias de estio
Que só pro ano virá

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/joao-de-barro>